

# FILOSOFIA

COM

**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intuitivo. Na mitologia grega, Atena, a deusa da sabedoria, tinha a coruja como símbolo.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento propício para o filosófico. Pela sua característica de animal notívago (noite) os gregos consideravam a coruja como símbolo da busca pelo conhecimento.

Havia uma tradição que dizia que quem conversava com os dons de previsão e clarividências, morria.

Enquanto todos dormem a coruja é vigilante e atenta aos barulhos. Em muitas culturas uma poderosa e poderosa e preta.

A coruja tem a particularidade de observar algo ao menor movimento. As corujas são aves exímias caçadoras.

uma das  
coruja-buraqueira, que tem esse nome porqu  
vezes a coruja-buraqueira utiliza



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA –  
SCHOPENHAUER E KIERKEGAARD**  
EXERCÍCIOS


**Exercícios**
**1.(ENEM)****TEXTO I**

Os segredos da natureza se revelam mais sob a tortura dos experimentos do que no seu curso natural.

BACON, F. *Novum Organum*, 1620. In: HADOT, P.O *véu de Isis: ensaio sobre a história da ideia de natureza*. São Paulo: Loyola, 2006.

**TEXTO II**

O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmoniosa sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais.

GUIMARAES, M.A *dimensão ambiental na educação*. Campinas: Papirus, 1995.

Os textos indicam uma relação da sociedade diante da natureza caracterizada pela

- Abjetificação do espaço físico.
- Retomada do modelo criacionista
- Recuperação do legado ancestral.
- Infalibilidade do método científico.
- Formação da cosmovisão holística.

**2. (ENEM)** Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

SCHOPENHAUER, A. *Aforismo para a sabedoria da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à

- a consagração de relacionamentos afetivos.
- administração da independência interior.
- fugacidade do conhecimento empírico.
- liberdade de expressão religiosa.
- busca de prazeres efêmeros.

**3.** Leia as afirmações abaixo: a respeito da obra do filósofo Søren Aabye Kierkegaard.

- O dinamarquês Søren Aabye Kierkegaard é considerado o pai do racionalismo. Sua frase mais conhecida é "Penso, logo existo".
- O pensamento de Søren Aabye Kierkegaard é marcado pelo objetivismo. Para ele, a filosofia deveria ser demonstrada por argumentos lógicos.
- A filosofia de Søren Aabye Kierkegaard é sistemática e pretende incluir em um sistema integrado todas as grandes questões da filosofia.

- A problemática central de Søren Aabye Kierkegaard consiste na irracionalidade de nossa experiência do real; tinha uma preocupação filosófica com o "tornar-se cristão".
- A filosofia de Søren Aabye Kierkegaard apresenta um vocabulário técnico que possui um sentido próprio no interior de sua obra. Para compreender o que um conceito significa é preciso entender toda a sua obra.

Com base nas afirmações acima, estão corretas:

- Apenas I e IV;
- Apenas II e IV;
- Apenas IV;
- Apenas II, III e V;
- Apenas I, II, III e V

**4.** O filósofo dinamarquês Søren Aabye Kierkegaard identificou três estádios distintos ou modos de existência. São eles:

- Estádio empírico, estádio racionalista, estádio existencialista;
- Estádio científico, estádio religioso, estádio jurídico;
- Estádio estético, estádio ético, estádio religioso.
- Estádio ético, estádio jurídico, estádio existencialista;
- Estádio estético, estádio técnico, estádio filosófico;

**5. (UNICENTRO)** Segundo Kierkegaard, "a ética" é vista como algo inteiramente abstrato e é por isso que ela é detestada em segredo. Quando se pensa que ela é estranha à personalidade, é difícil alguém entregar-se a ela, porque não se sabe ao certo que disso resultará".

Com base nessa citação e nos conhecimentos sobre ética, pode-se afirmar:

- A moral é uma reflexão sobre a ética.
- No sentido prático, a finalidade da ética e da moral é extremamente divergente.
- Os códigos de ética independem da cultura, variando apenas entre os grupos sociais.
- A ética é um conjunto de conhecimentos extraídos da investigação do comportamento humano ao tentar explicar as regras morais de forma racional, fundamentada, científica e teórica.
- A ética embora esteja centrada na sociedade e no comportamento humano, tem, de forma concreta, o seu objeto de estudo.

**6. (UEPG-PSS 3)** Sobre a visão de Schopenhauer acerca da arte, assinale o que for correto.

- A música é a forma mais imaterial da arte.
- O papel da arte é intrigar o sujeito que está apreciando a arte e até mesmo representar o sofrimento humano como uma evolução espiritual do querer.
- O belo está além da transitoriedade dos fenômenos materiais.
- A arte está presa às perturbações do querer, por isso é submetida às injunções dos conhecimentos espacial, temporal e causal.

**7. (UEA)** Na contemplação do belo o conhecer puro ganhou a preponderância sem luta: a beleza do objeto facilita o conhecimento de sua Ideia. O sentimento do sublime nasce exatamente do fato de um objeto que tem relações desfavoráveis, hostis, com a vontade tornar-se objeto de contemplação.

*(Arthur Schopenhauer. Metafísica do belo, 2003. Adaptado.)*

As contemplações do belo e do sublime são semelhantes e, em um aspecto, diferentes. O belo distingue-se do sublime por

- ajustar-se de imediato às dimensões humanas da observação.
- modificar as percepções habituais dos objetos artísticos.
- desvelar o mundo por meio da intensificação sensorial.
- transgredir a sensação de oposição entre o homem e a natureza.
- satisfazer aos anseios de felicidade dos observadores.

**8. (UNESP)** Nossa felicidade depende daquilo que somos, de nossa individualidade; enquanto, na maior parte das vezes, levamos em conta apenas a nossa sorte, apenas aquilo que temos ou representamos. Pois, o que alguém é para si mesmo, o que o acompanha na solidão e ninguém lhe pode dar ou retirar, é manifestamente mais essencial para ele do que tudo quanto puder possuir ou ser aos olhos dos outros. Um homem espiritualmente rico, na mais absoluta solidão, consegue se divertir primorosamente com seus próprios pensamentos e fantasias, enquanto um obtuso, por mais que mude continuamente de sociedades, espetáculos, passeios e festas, não consegue afugentar o tédio que o martiriza.

*(Schopenhauer. Aforismos sobre a sabedoria de vida, 2015. Adaptado.)*

Com base no texto, é correto afirmar que a ética de Schopenhauer

- corroborar os padrões hegemônicos de comportamento da sociedade de consumo atual.
- valoriza o aprimoramento formativo do espírito como campo mais relevante da vida humana.
- valoriza preferencialmente a simplicidade e a humildade, em vez do cultivo de qualidades intelectuais.
- prioriza a condição social e a riqueza material como as determinações mais relevantes da vida humana.
- realiza um elogio à fé religiosa e à espiritualidade em detrimento da atração pelos bens materiais.

**9. (UEM)** “Sören Kierkegaard (1813-1885), pensador dinamarquês, é um dos precursores do existencialismo contemporâneo. [...] Para Kierkegaard, a existência é permeada de contradições que a razão é incapaz de solucionar. Critica o sistema hegeliano por explicar o dinamismo da dialética por meio do conceito. Ao contrário, deveria fazê-lo pela paixão, sem a qual o espírito não receberia o impulso para o salto qualitativo, entendido como decisão, ou seja, como ato de liberdade. Por isso é

importante na filosofia de Kierkegaard a reflexão sobre a angústia que precede o ato livre.”

*ARANHA, M. L. de A. Filosofar com textos: temas e história da filosofia. São Paulo: Moderna, 2012, p. 461 e 462.*

A partir do excerto acima, assinale o que for correto.

- A compreensão filosófica sobre o sentido da vida não pode ser apenas racional, mas também existencial.
- O pensamento de Kierkegaard sobre a liberdade é determinista, pois nossas decisões são inconscientes.
- Entre os sentimentos humanos destaca-se a angústia, pois ela possui uma dimensão prática e, ao mesmo tempo, filosófica.
- As paixões representam as ilusões dos sentidos, razão pela qual Kierkegaard critica o sistema de Hegel.
- As determinações da existência, longe de serem claras, são enigmáticas e acarretam incertezas.

## Gabarito:

9: 01 + 04 + 16 = 21.  
 8: [B]  
 7: [A]  
 6: 01 + 04 = 05.

5. [D]  
 4. [C]  
 3. [C]  
 2. [B]  
 1. [A]

## Anotações